

# REFLEXÃO ACERCA DE UM PERCURSO DE ESCRITA - Sobre a Experiência com alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento

Bruna de Souza Fiorentin (bolsista PIBIC-CNPq), orientada por  
Simone Moschen (Instituto de Psicologia – UFRGS)

## 1. Introdução

Este trabalho é parte da pesquisa intitulada “A CONSTRUÇÃO DO CASO COMO DISPOSITIVO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS DE ZERO A CINCO ANOS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO (TGD)”. Esta pesquisa tem lugar na articulação da inclusão escolar e social com a educação especial, a educação infantil e a psicanálise.

Seu objetivo é investigar a operatividade do exercício da construção do caso - por professoras de Atendimento Educacional Especializado (AEE) – como dispositivo para a inclusão escolar de sujeitos com TGD bem como possibilitar a reflexão acerca da formação destas professoras diante dos desafios da escolarização destes alunos.

A partir do Curso de Extensão “ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO” - promovido pelo nosso projeto como **estratégia** de produção da experiência a ser investigada na pesquisa -, refletimos sobre o percurso de Lúcia, aluna do curso e professora do AEE.

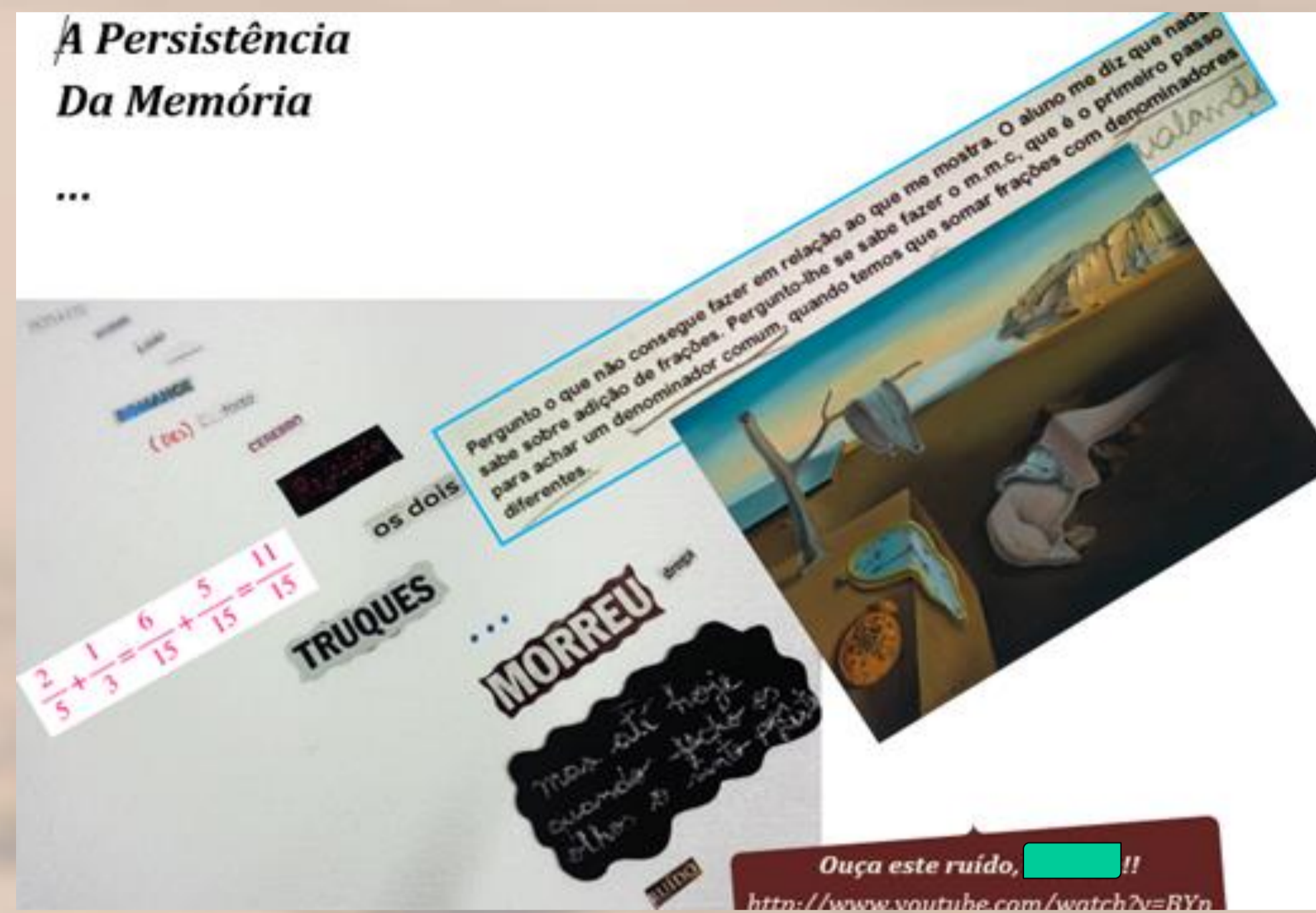
## 2. Escrita, Leitura e Rasura

Convidamos as alunas do curso ao exercício de **construção do caso**, através da escrita sobre uma criança por elas acompanhada. Nessa escrita, intervém os pesquisadores-leitores de forma a promover referida construção.

Nossas intervenções se dão através de rasuras operadas à margem do texto e respondidas de diferentes formas pelas alunas-professoras.

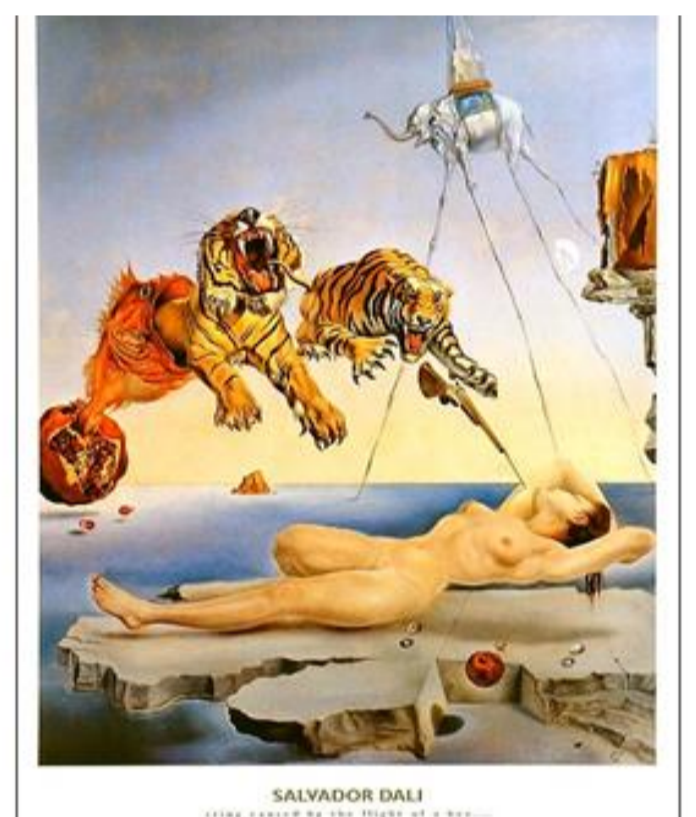
Através dos textos escritos por Lúcia, durante os três módulos do Curso, é possível compor uma análise sobre sua relação com o aluno - diagnosticado com TGD -, assim como sobre sua relação com o próprio Curso e com o processo de escrita destinada a um leitor que “rasura” - pelas margens - seu texto em andamento.

## 3. O Per-curso de Lúcia



faz acontecer. É um contexto social envolvido que vai além do desejo de uma professora, tem que ser possível e aceito por toda sociedade.( sonho???)

Durante seu percurso de escrita, Lúcia ocupou diferentes lugares no espaço da relação com seu aluno e com o Curso. Passou da queixa das dificuldades do cotidiano aos questionamentos sobre seus encontros, à análise do seu processo de escrita e de formação.



Esta imagem é uma Obra de Salvador Dalí, conhece? O nome dela é “Sonho Causado Pelo Voo de uma Abelha ao Redor de Uma Romã um Segundo Antes de Acordar”. Nesta fase Dalí pintava sonhos e delírios que experenciava; estas obras deram fama internacional ao artista e são de uma alta qualidade plástica também. Os sonhos possibilitam que a gente suporte o real da vida e, mais do que isso, criam espaço para uma nova realidade acontecer.

Esta reflexão chama a atenção porque somos capazes de contar além da história descrita, o nosso momento, a nossa forma de olhar, nosso envolvimento, nossas perspectivas, enfim, ao falar de outro contamos muito de nós.

User abril 16, 2014  
Que conclusão importante!!! Então, lendo seus escritos, não conheci F. B., escola; conheci o olhar da [redacted] sobre F. B., escola... E gostei muito de me encontrar com este olhar, através das tuas palavras!!! Espero por mais e mais encontros... ☺

Dar a palavra...em muitos momentos, dar a palavra...ou muitas palavras!

Aqui nunca as palavras foram ou serão as últimas...talvez sejam as primeiras...as intermediárias...as finais...mas nunca houve espaço para última

Persistência...resistência...insistência

Ousadia...alegria

Memórias...certezas

User junho 11, 2014  
Esta imagem é de Salvador Dalí chama-se “Criança e geopolítica observando o Nascimento do Homem Novo”. Fiquei pensando na suposição que tu fizeste, e acho que estas podem ser - sim - as primeiras palavras; talvez de uma nova [redacted] Sinto-me observando este nascimento...!!!

Os tempos de **escrita-leitura-rasura**, durante os três módulos do Curso, possibilitaram o deslocamento fundamental na posição de Lúcia frente ao seu aluno diagnosticado com TGD. Ela inicia uma nova trajetória como professora, tratando como prioridade a aposta na sujeito e na sua vontade de aprender; usando como estratégia de captura o **desejo** de promover este encontro de trocas.